

Governo do Ceará vai implantar internet gratuita

Projeto social amplia rede de Wi-Fi pública e alcança todos os municípios

O governo do Ceará avança na universalização do acesso à internet gratuita em espaços públicos com a implantação da terceira etapa do Programa Ceará Conectado. A iniciativa será organizada em reunião marcada para o próximo dia 3 de fevereiro, às 9h, no Palácio da Abolição, com a participação da equipe da Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice) e representantes dos 47 municípios que ainda não contam com cobertura direta do Cinturão Digital do Ceará.

Fases do programa

Com essa nova fase, o programa passará a atender os 184 municípios cearenses, garantindo ao menos um ponto de Wi-Fi gratuito em praças públicas de cada cidade. Atualmente, o serviço já funciona efetivamente em 137 municípios, conectados por meio do Cinturão Digital, infraestrutura estratégica do Estado que cobre cerca de 72% do território

rio cearense, com uma malha de 5.941 quilômetros de fibra óptica, considerada uma das maiores redes públicas de conectividade do país.

A terceira etapa do Ceará Conectado contempla municípios como Alto Santo, Aratuba, Barro, Cariús, Carnaubal, Catrina, Croatá, Deputado Irapuan Pinheiro, Ererê, Farias Brito, Fortim, Frecheirinha, Granjeiro, Ibicutinga, Icó, Ipaporanga, Iracema, Itatira, Jaguaretama, Jaguaribe, Jardim, Jijoca de Jericoacoara, Jucás, Madalena, Martinópole, Milhã, Moraújo, Morrinhos, Mulungu, Orós, Pedra Branca, Penaforte, Pereiro, Pindoretama, Pires Ferreira, Porteiras, Potengi, Potiretama, Quiterianópolis, Quixelô, Reriutaba, Saboeiro, Salitre, Solonópole, Tarrafas, Tururu e Uruburetama.

Atendimentos

Como essas cidades não são atendidas diretamente pelo Cin-



O Programa funciona com a colaboração do governo do estado com as prefeituras

turão Digital, a Etice irá contratar provedores de internet parceiros para viabilizar a conexão nessas localidades. A empresa assegura que o serviço oferecido manterá o mesmo padrão de qualidade, desempenho e segurança já oferecido nos municípios conectados por fibra óptica estadual, seguindo critérios técnicos e de monitoramento contínuo.

Colaborações

O funcionamento do programa ocorre por meio da colaboração entre o Governo do Estado e as prefeituras. Cabe aos municípios disponibilizar um poste com energia elétrica própria — que não seja da concessionária Enel — enquanto a Etice é responsável pelo fornecimento dos equipamentos, pela implantação da rede e pelo monitoramento do funcionamento do ponto de acesso, realizado 24 horas por dia. Esse acompanhamento permite identificar falhas rapidamente e ga-

rantir maior estabilidade ao serviço oferecido à população.

Além de ampliar a conectividade, o Ceará Conectado tem como foco a democratização do acesso à internet e a promoção da inclusão digital e social da população cearense. A iniciativa permite integrar equipamentos públicos, como escolas, unidades de saúde e espaços de convivência, aos serviços digitais do Estado, fortalecendo políticas públicas e ampliando o alcance das ações governamentais.

Estratégias

Para o presidente da Etice, Hugo Figueirêdo, a expansão do programa representa um passo estratégico para o desenvolvimento do estado. “É inclusão digital na veia: apoio ao estudo, ao pequeno comércio, ao turismo e ao acesso a serviços públicos. Quanto mais gente conectada, mais oportunidades surgem no próprio município”, destaca.

A ampliação da conectividade no interior é considerada uma das políticas públicas mais eficazes para reduzir desigualdades regionais.

Com acesso à internet, a população pode estudar a distância, acessar plataformas de qualificação profissional, comercializar produtos e serviços no ambiente digital, utilizar bancos e fintechs, além de concorrer a vagas de emprego remoto e ampliar a renda familiar.

Nesse contexto, o Governo do Ceará reforça o compromisso de levar infraestrutura digital a todas as regiões do estado. Ao concluir a implantação do Ceará Conectado nos 184 municípios, a Etice consolida o programa como uma das principais ações de inclusão digital do Nordeste, fortalecendo o desenvolvimento regional, a cidadania digital e a integração da população à economia e aos serviços públicos do século XXI.

Bahia entrega primeira CNH no novo formato do Brasil emitida no estado

A tão sonhada Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ficou muito mais acessível através do programa CNH do Brasil. Na segunda-feira (2), na sede do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-BA), em Salvador, foi entregue oficialmente o primeiro documento emitido no novo formato na Bahia, ao soldador André Ricardo, certificado nas categorias A e B. Com a emissão desta primeira carteira, o estado entra no centro de um processo que deve democratizar cada vez mais o acesso à habilitação no Brasil, permitindo que muito mais brasileiros tenham acesso ao documento sem enfrentar tantas dificuldades financeiras e burocráticas como antes.

“Vim de férias para a Bahia e, como estava precisando ampliar

minhas oportunidades de emprego no país onde resido, aproveitei a facilidade do trâmite. Iniciei o processo de forma online, realizei todos os procedimentos e, para minha surpresa, estou recebendo minha habilitação. Conseguir economizar para aproveitar um pouco mais minhas férias na Bahia e, agora, sou um condutor”, disse André, que, em 15 dias, já estava com a carteira na mão.

Na ocasião, foi assinada a portaria do Detran-BA, estabelecendo o valor de R\$ 180 para exame médico e exame psicológico. O laudo no estado também custa R\$ 180. Com isso, a Bahia atende 100% dos requisitos da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) para a CNH do Brasil. “A partir desta terça-feira (3), o processo passa a ser 100% in-



A iniciativa visa modernizar e baratear o processo

tegrado. O candidato agenda as aulas teóricas pelo aplicativo da CNH do Brasil e realiza exames com preços reduzidos. A proposta é tornar tudo mais simples, rápido e acessível para o cidadão”,

afirmou o diretor-geral do Detran, Max Passos.

CNH do Brasil

A iniciativa visa modernizar e baratear o processo de habilita-

ção, tornando mais flexível com aulas à distância e instrutores autônomos, e também conectar aos programas estaduais de incentivo a primeira CNH gratuita para pessoas de baixa renda, conhecidos como CNH Social, que cobrem os custos para cidadãos de baixa renda inscritos no CadÚnico. Agora, também, está permitida a utilização de veículo automático, facilitando a realização do exame prático.

Todo o processo para emissão do documento pode ser iniciado pelo aplicativo CNH do Brasil ou pelo site oficial do Ministério dos Transportes (gov.br/transports/pt-br/cnh-do-brasil). O conteúdo teórico está disponível online e gratuitamente, o que permite estudar no ritmo de cada um e sem sair de casa.